

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Sexta-feira 10 de Julho de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número avulso 40 rs.

N. 115

MONUMENTO HISTORICO

Realizou-se no dia 5 do corrente mez, conforme estava convocada na imprensa desta capital, em casa do distincto clinico dr. Lopes Rodrigues, a reunião da colonia bahiana com o fim de dar solução condigna ao convite que, do Estado da Bahia, foi dirigido aos bahianos aqui residentes para auxiliarem com o seu concurso e o dos patriotas deste Estado á alevantada idéa de erigir-se, na capital da Bahia, um monumento que perpetue no bronze a memoria gloriosa dos nossos antepassados que firmaram a nossa emancipação politica em 1823.

Acclamado para presidir a mesma sessão o dr. Lopes Rodrigues, e tomando este o respectivo logar, foi deliberado, com o assentimento de todas as pessoas presentes o seguinte:

1° Que não sendo a nossa independencia politica um facto historico que interesse privativamente á Bahia e sim ao Paiz inteiro, deve-se procurar o concurso de todos os brasileiros, especialmente do povo catharinense, ao qual já se acha o bahiano ligado pelos laços de sympathia, parentesco, afeição e de profunda gratidão.

2° Eleger-se uma comissão directora com plenos poderes para entender-se com as pessoas do interior do Estado, pedindo-lhes o seu valioso auxilio afim de que seja levada a participação de Santa Catharina a construcção do projectado monumento—divida sagrada da gratidão aos heróes que lutaram, venceram e morreram pela nossa independencia.

3° Promover entre os patriotas deste Estado uma subscrição para o mencionado fim, elegendo-se para isso uma comissão de donativos.

4° Fazer-se nesta capital, no fim do corrente mez, uma grande kermesse, em logar previamente annunciado, de prendas que forem angariadas por uma comissão de benemeritas senhoras e presidida pelo dr. Candido Mariano Damazio, ao qual devem ser dirigidos os objectos offerecidos.

Para as diversas comissões foram nomeados:

COMISSÃO DIRECTORA

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, presidente; dr. Romualdo de Carvalho Barros, thesoureiro; dr. Antonio Geraldo Teixeira, secretario.

COMISSÃO DE DONATIVOS

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, dr. Pedro dos Reys Gordilho, Hermenegildo Pereira de Almeida, José Boiteux, Henrique V. C. Derequehen, dr. José Henriques de Paiva, Alfesres Olympio Saturnino Alves, dr. Raymundo Caetano da Cunha, José Theodoro da Costa, dr. Frederico Rolla e Joaquim A. Monte-Bello.

COMISSÃO DE PRENDAS

Dr. Candido Mariano Damazio, director; Exmas. sras. d. Maria Izabel Simas, d. Celina Amalia da Cunha, d. Francisca Duarte Silva, d. Alexandrina Seixas Damazio, d. Clotilde Falcão dos Santos Matta, d. Armia Murta Guimarães Passos, d. Maria Carneiro, d. Isaura Seixas Damasio, d. Clotilde Augusta Costa, d. Anna de Carvalho Barros, d. Georgina de Cerqueira Lima Barros, d. Maria das Dóres Capella Rodrigues, d. Izabel de Azevedo Gordilho e d. Adelaide Moreira Teixeira.

Tratado de Missões

Diz o JORNAL DO COMMERCIO:

Contaram-nos que o sr. coronel Dyonizio Cerqueira, membro da comissão que está estudando o tratado das Missões, é de opinião que o Congresso não tem competencia para discutir-o, visto como por uma das clausulas do tratado este deveria entrar em execução depois de approved pelo Congresso Constituinte.

Esta opinião é tambem a de diversos senadores e deputados.

Consta que estão nomeados chefes dos districtos militares:

Para o 1°, general de divisão Candido Costa; 2°, general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank; 3°, general de brigada Tude Soares Neivas; 4°, general de brigada Carlos Machado de Bittencourt; 5°, general de brigada José Joaquim de Aguiar Lima; 6°, marechal José Salustiano dos Reis; 7°, general de divisão Antonio Maria Coelho.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

MINISTERIO DA MARINHA

Expedio-se o seguinte aviso á capitania do porto deste Estado, declarando que do rendimento da praticagem das barras de Itajhy e Laguna devem sahir todas as despesas com o pessoal e outras, de conformidade com o regulamento de 22 de Abril do corrente anno, cuja execução começou no dia em que foi publicado.

LICENÇA

Prorogou-se por tres mezes, com o ordenado a que tiver direito, a licença ultimamente concedida ao medico adjunto do exercito, dr. Manoel Clemente do Rego Barros, para tratar de sua saúde, neste Estado.

Deviam ter se inaugurado, no dia 5, ao meio dia, as obras do porto do Rio de Janeiro, que vão ser executadas pela Companhia de Obras Hydraulicas.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

Blumenau

30 de Junho

(Conclusão)

Na rua 15 de Novembro, muito poucas casas escaparam da inundação, ao passo que algumas das outras tinham mais de dous metros d'agua, e quem por ellas passava embarcado via perfeitamente andarem boiando moveis e outros objectos que a enchente não deu tempo de serem collocados em lugar onde não pudesse a agua alcançar.

Muitas familias anedrontadas chegaram a refugiar-se no sótão das casas e foram mais tarde tiradas pelas janellas por pessoas que andavam embarcadas atravessando as aguas, prestando assim importantes serviços á salvação publica.

Vi occupados em tão louvavel mas arriscado trabalho o collector Cunha Silveira, o escriptor Fides Deck, Lostada, Virgilio Conceição, Formiga, negociante Fausto, Stulzer, Paulo Zimmermann e outros muitos de cujos nomes não me posso agora recordar.

Durante sexta-feira e sabado não funcionaram as repartições publicas, porque a enchente tomou a passagem dos respectivos empregados, que além disso se occuparam tambem na salvação dos que viam a sua vida em perigo.

O rio, na sua vertiginosa correnteza, levava arvores colossaes, aves, animaes e moveis, impossivel de serem salvos por que ninguem se atrevia a occupar-se em semelhante serviço, por ser quasi inevitavel a morte.

Quem póde com um leão enfurecido?

Além disso as aguas da enchente na sua furia indomavel desbarrancavam os fundos de muitos terrenos ferteis, levando numerosos cafeeiros, bananaes extensos, capinaes, malhas enormes de bambús e vastos canaviaes, que enfeitavam as bordas do rio Itajhy-assú e outros ribeirões que atravessam a villa.

Dous hotéis da rua 15 de Dezembro, o de Julio Baungarthen e de Longuarshausen, por estarem situados em lugar muito baixo foram dos primeiros edificios invadidos pela agua, ficando de forma que só se podia sahir ou entrar pelas janellas do segundo andar.

Por dentro da sala de jantar e de outra em que se vende cerveja e outras bebidas, isto no primeiro andar do hotel Baungarthen, muitas pessoas andaram em canoas, sendo ás vezes preciso abaixarem-se para não tocar com a cabeça no tecto.

A agencia do correio, que fica na rua das Flores, teve agua até a bandeira da porta de entrada, sendo forçado o agente sr. Eberhardt a abandonar-a juntamente com sua familia e a transportar-se para

uma outra habitação, onde collocou todos os papeis a seu cargo, porque a enchente parecia querer alcançar a altura da de 1880, que foi uma verdadeira calamidade.

Quer para a freguezia do Gaspar, quer para Itoupava, Wamo, Massaranduba e outros muitos districtos da villa, o transito ficou desde logo interrompido pela perda de pontes, pelos estragos em outras e em boeiros e pelos desbarrancamentos que fechavam as estradas de modo a não se poder passar nem mesmo a cavallo.

No dia 19, a enchente recrudescceu consideravelmente e muitas familias, para não perecerem alcançadas pelas aguas, abandonaram suas casas apenas com a roupa do corpo e com a indispensavel para agasalharem-se a noite em qualquer lugar onde pudessem estar isentas de um acontecimento fatal.

Nunca presenciei um espectáculo tão horroroso!

Praecia que tinha chegado o ultimo momento para os habitantes de Blumenau e que iam todos ser tragados pelas aguas como o foram os filhos de Caim no diluvio, e isto sem ao menos alimentarmos a esperança de ter, como Noé, uma arca para nossa salvação.

Para mim, pelo espectáculo de que fui espectador involuntario, está condemnada a séde da villa de Blumenau.

Situada em lugar muito baixo e á margem esquerda do rio Itajhy-assú, está e estará sempre sujeita a enchentes, que são para a localidade, mórmente para o centro, um grande mal que, além de estragar a lavoura e as vias indispensaveis de comunicação, tudo ainda paralysa de um modo bastante lamentavel.

Foi esse um erro imperdoavel dos primeiros habitantes da ex-colonia; antes tivessem feito a séde no Indayal, que é lugar mais alto e pittoresco, ou então no Salto, que, além de ser local esplendido pelas suas alegres e harmoniosas paisagens e pela quéla das suas aguas crystalinas, está muito elevado e fóra de alcance das inundações, que são frequentes no norte do Estado, principalmente em Blumenau.

Já estive por varias vezes n'um lado do Salto e pude verificar que o local é magnifico para a séde da villa, pois não levará muito tempo que ouçam os habitantes das suas imediações o sibilar da locomotiva.

Se pudesse e tivesse a certeza de merecerem minhas palavras alguma attenção do governo do Estado, eu que sou o mais humilde dos catharinenses, sem pretensões nem aspirações, faria desde já uma propaganda da mudança da séde da villa de Blumenau para o lugar denominado Salto, sem

duvida mais apropriado onde se trabalha actualmente na construcção de uma grande fabrica de tecidos, que ha de muito breve funcionar, coneforme me informou o engenheiro José Sohn, director das obras de tão importantissimo melhoramento.

Entretanto, tenho a certeza de que o actual governo do Estado, ha de indubitavelmente lançar suas vistas para esta parte tão fértil de Santa Catharina, afim de que um dia a sua séde não desapareça pela força indomita das aguas, que tudo estraga e aniquilla.

Para concluir, devo dizer-vos que depois da enchente os dias têm sido magnificos, estando por isso restabelecida a animação que se notava nos laboriosos habitantes de Blumenau, que estão muito satisfeitos pelas providencias que foram dadas pelo governo, afim de serem reparados os estragos que privaram por alguns dias o transito publico.

O dr. Hercilio Luz, chefe da comissão de terras, não se descuidou em informar o governo dos estragos e prejuizos feitos pela enchente, e até agora tem andado em verificações e mandado reparar pontes e estradas, no que tem sido coadjuvado pela intendencia Municipal.

Esperamos aqui o dr. Paulo Ramos, que vem estudar os estragos causados pela enchente, afim de apresntar relatório ao governo.

Na subseqente missiva dirvos-hei alguma coisa sobre a louvavel maneira por que é feito aqui o serviço immigratorio e a importancia que ao lugar têm dado o labor e actividade dos immigrants.

Até lá, portanto.

(Correspondente)

DE VIAGEM

Chegaram ante-hontem, á noite, no rebocador LOMBA, do sul do Estado, os srs. coronel Carlos Napoleão Poeta e Miguel Napoli, director da colonia Nova Veneza.

—Seguiu, hontem, no Rio NEGRO, com destino a Blumenau, onde reside, o sr. advogado Felipe Döerck.

—Tambem do sul do Estado, chegaram hontem, no MATHILDE, os srs. José Bonfante Demaria e Alfredo Pessi, empregados da empresa fundadora da colonia Nova Veneza.

ENTRE NÓS

Recemos hontem a visita do distincto cavalheiro sr. Damasio Gonçalves, secretario do Inspector dos consulatos geraes portuguezes na America do Sul, o qual, de passagem por esta capital, se dignou apresentar-nos cumprimentos, que com bastante prazer retribuimos.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

Camara dos deputados

(SESSÃO DE 30 DE PASSADO)

O sr. Custodio de Melo diz que inscreveu-se ha muitos dias, mas só hoje pôde obter a palavra.

Seu intuito era, como ainda é, fazer seu o requerimento do distincto deputado pelo Pará, o sr. major Serzedello, apresentado á mesa, acerca dos acontecimentos que se derão naquella Estado e por s. ex. mesmo de pois retirado.

Não tem habitos de tribuna nem pretende fóros de orador.

É um simples marinheiro, educado no convéz dos navios onde formou-se para as lutas dos elementos e de onde veio para esta posição, para este encargo honroso de representante da Nação, cargo que não podia deixar de aceitar, para corresponder á confiança com que o distinguirão os seus conterrâneos, elegendo o orador para seu representante no Congresso Federal, apesar da sua formal recusa.

Conta e pôde dar formal certeza de que ha de saber cumprir os seus deveres, ha de saber honrar a confiança e os votos que o elevarão até a Camara.

Sabe que não tem talento (não apoiados), mas tem coherencia, firmeza de principios e por isso é que diz que saberá cumprir os sagrados deveres de representante da Nação, com desassombro e independencia.

Não procura galgar posições apesar da época ser dos triumphadores. Tão pouco o seduzem as riquezas, comquanto domine a plutocracia.

Como o illustre membro do parlamento inglez Joseph Blaseron, dirá que « a sua riqueza está exactamente no diminuto numero das suas necessidades. » Foi esse o epitaphio que leu no pedestal do monumento erguido áquelle grande homem e que conservou sempre gravado na memoria.

No estado de decadencia moral, de corrupção a que chegou este paiz, só ha a esperar do esforço de todos os cidadãos que comprehendem verdadeiramente o amor da patria e procurão

eleva-la á posição a que tem direito.

Sabe que, segundo as idéas de certos homens, idéas que aliás reputa erroneas, são chamados de neuropathis, de exaltados e de inimigos da Republica aquelles que procedem como o orador.

Quando algum deputado occupa a tribuna e accusa o governo, ha logo quem o arregimenta ao grupo dos irrequietos e dos despeitados, e sem se lembrarem de que os opposicionistas poderião dizer que o outro grupo é formado dos genuflexos diante do poder, ou dependentes deste...

O sr. OLIVEIRA PINTO ainda não vio razão para esses grupos de governistas e opposicionistas.

OUTRO SR. DEPUTADO:—O nobre deputado está fazendo uma injuria aos seus collegas, contra a qual não podemos deixar de protestar.

O ORADOR:—Não tem essa intenção, está fallando em these.

O sr. ARISTIDES LOB:— Está indo muito bem. (Troço-se diversos apartes.)

O ORADOR:—De sorte que não se admite que se faça opposição ao governo senão obedecendo-se a sentimentos inconfessaveis, a paixões deprimentes, isto ainda mesmo o governo procedendo como procede o actual?

É o que demonstra isto senão a depressão, do caracter nacional? (Troço-se varios apartes.)

Não se admite que se faça opposição, mesmo quando movida a um governo de-moralizado este. (Continuão os apartes.)

Respondendo a um aparte diz que os seus collegas desejão que o orador adduza provas do que está dizendo, isto é, que não se consente opposição ao governo, procurando desviar lo de seus erros para melhor encaminha-lo.

Ao que parece, ninguem se admira do que está passando no paiz.

Roma, nos ultimos annos que precederão á usurpação de Cesar, não tinha um unico lugar para cidadão honesto como Cicero.

O orador não quer comparar-se a Cicero, mas tem a vaidade de se parecer com elle em um ponto, que é o das virtudes civicas; e é por isso que está resolvido a sacrificar as suas for-

ças sem attender aos perigos que possa encontrar no caminho, para salvar a Republica Brasileira.

Declara á camara que pertence ao partido que combater no terreno dos principios e esteja disposto a vencer ou morrer, mas com honra e dignidade.

Confia, e tem esperanza na gloria de um partido de tão nobres intuitos, porque pensa que a unica differença que ha entre os fracos e poderosos, entre os humildes e os de posição elevada, é a energia. Com ella tudo se pôde vencer neste mundo.

Sente um desgosto profundo que lhe dilacera a alma de patriota, pelo estado em que se acha a nação.

Não ha respeito á lei, o código politico, o pacto fundamental da Republica tem sido repetidas vezes violado, e agora mesmo o foi pelo Governador do Pará, com grave affronta ao Congresso Federal que representa a nação...

UM SR. DEPUTADO:—Esse já emendou a mão.

O ORADOR:—Mas commetteu um crime.

UM SR. DEPUTADO:—Foi um acto de precipitação.

O sr. CANTÃO:—Mas que era necessario nas condições em que se achava o Estado.

O ORADOR:—Nestas condições a parte sã da nação tem os olhos voltados para o Congresso federal; cumpre pois que este caminhe dentro dos limites da sabedoria e da prudencia para salvar a Republica da imminente ruina.

É bom lembrar que a fome está batendo á porta, e quando ella chegar, o povo brasileiro, aconselhado pelo furor e desanimado de conseguir a sua felicidade, tão prometida com o novo regimen, bem poderá fazer como o povo francez nos memoraveis dias de Setembro de 1793 ouvir a sua palavra soberana. As consequências que d'ahi viram ninguem ás pôde prever.

O orador limita-se a lavrar o mais solenne protesto, em nome da nação, contra a violação da nossa lei basica (apoiados), contra as immoralidades que estão no dominio publico, já que a Camara não pôde responsabilisar o Chefe do Estado por faltar a lei de responsabilidade do Presidente, lei que entretanto deve quanto antes ser promulgada (muitos apoiados), para sa-

hirmos desta dictadura que tantos males tem acarretado ao paiz e á Republica. (Numerosos apoiados)

O unico responsavel pelos acontecimentos que têm enanguentado o sólo sagrado da patria é o Generalissimo Deodoro.

O sr. CANTÃO:—Não apoiado

O ORADOR:—Como não apoiado?

O sr. CANTÃO:—He de attar dos acontecimentos do Pará.

O sr. BELFRET VIEIRA:—O Governo não censurou o acto do seu delegado.

O ORADOR:—Os acontecimentos do Pará não são senão a explosão da liberdade comprimida pela mão de ferro deste Governo nefasto. E se em outros Estados não aconteceu o mesmo, é porque naquelle extremo norte consoante com a expansão tropical é que alli a compressão foi maior e por isso mesma fez explosão.

Não ha duvidar que em todos os Estados o espirito popular, á excepção dos homens do poder, está em estado de tensão para produzir uma grande explosão.

UM SR. DEPUTADO:—Só os cegos não vêem.

O sr. ANTÃO DE FARIA:—O Governo não tem apoio na opinião publica.

O sr. SERZEDELLO:—O partido republicano do Pará e o actual Governador inspiram confiança a todo o Estado.

O ORADOR:—É preciso que saibão que não applaude a revolução do Pará, cujo movel foi a separação ou a restauração.

Mas lembra ao Governo que a revolução é um direito sagrado dos povos, e que não ha motivo mais justo e poderoso para o uso deste direito do que a conquista da liberdade. (Muitos apoiados). Os chefes do movimento procuraram rehavê-la por esse meio, assim como outro não foi o intuito do movimento de 15 de Novembro deturpando o pensamento sublime de Benjamin Constant.

Sobre os acontecimentos do Pará o sr. deputado Serzedello apresentou um requerimento pedindo informações, e dias depois appareceu um telegramma do Governador do Pará em que dizia que o Estado estava constituido e nelle reinava a paz.

O sr. SERZEDELLO:—Os actos inconstitucionaes tinham sido

annullados. Commetter a falta e emenda-la, especialmente nesta quadra, revela um fundo de honestidade digno de apreço.

O ORADOR:—Trata-se de dois factos gravissimos; a violação da Constituição e essa revolução em que estão envolvidos homens prestimosos e, por consequencia, é mister que toda a luz se faça sobre estes factos para que se saiba qual a posição do paiz.

O sr. SERZEDELLO:—No Pará houve uma sedição e os chefes do partido adverso têm sempre negado a sua co-participação; não foi revolução.

O ORADOR:—Faz, portanto, seu o requerimento do nobre deputado. (Muito bem, muito bem, o orador é complimentado por todos os srs. deputados.)

TELEGRAPHO

Por portaria do cidadão director geral, de 7 do corrente, foi nomeado adjunto o praticante João Venancio Coelho e designado para servir na estação de Santos.

O cidadão Jovita Müller foi nomeado praticante.

Foi designada a estação desta capital para nella praticarem os catharinenses Arthur Indio do Brazil Campos e Joel Augusto e Silva.

É INCONTTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

DISTRICTOS MILITARES

Consta ao JORNAL DO COMMERCIO, de 3. do corrente, que o decreto n. 431, datado de 2, deve em sete districtos militares o territorio da Republica e extingue os lugares de commandantes de armas e de brigada.

Os districtos são os seguintes:

1. Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy, com sede na capital do Pará.

2. Ceará, Rio-Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, com sede na de Pernambuco.

3. Bahia, Sergipe e Alagôas, com sede na da Bahia.

4. S. Paulo, Minas-Geraes e Goyaz, com sede na de S. Paulo.

5. Paraná e Santa Catharina, com sede na do Paraná.

6. Rio-Grande do Sul.

7. Matto-Grosso.

FOLHETIM 18

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

V

—Andava á sua procura, respondeu Helena. Os criados disseram-me que o senhor se tinha dirigido para a torre dos craneos.

—E eu, proseguiu João Laurent, esperava a occasião de a tornar a ver, para agradecer-lhe outra vez os cuidados que teve por mim, e partir definitivamente.

—Já!

—Sinto-me forte bastante para pegar em uma arma.

—Julga?

—Tenho a certeza. E além d'isso é util que eu parta.

—Comprehendo o sentimento que o impelle. Entretanto, uma imprudencia...

—Nada receie. Devo partir, visto que se estão batendo. Devo partir...

—Por que motivo? interrogou ella novamente, com os olhos fitos n'elle.

—Ah! minha senhora, poupe-me essa confissão.

—E' então d'essas que fazem corar?

—Talvez.

—E quem coraria? O senhor ou eu?

—Sou eu o unico culpado.

—Culpado, diz o senhor! Que falta commetteu então? Que tem a censurar-se?

—A falta que commetti é grande, minha senhora; o peso felizmente só recabirá sobre a minha cabeça.

—Mas, enfim, pôde-se saber o que é?

—Não. A senhora, principalmente.

—Sente-se ahi, disse a condessa designando a João Laurent uma elevação de terreno plantada de hervas. Nós outras montenegrinas conhecemos mal a finura do seu amor francez. Na sua terra compõe-se de pudores fingidos de confissões timidas, de surpresas preparadas com antecedencia? digamos a palavra, existe sempre um pouco de hypocrisia nas suas paixões. Não se occulta o sol com a palma da mão. Visto que conhece o paiz, deve ter notado a franqueza com que se falla em amor. Ninguem vê n'isso cousa alguma a censurar, sabendo que o amor de duas creaturas finzaram sempre a alegria de Deus. Eis o motivo por que direi tudo quanto quanto ousou dizer. Em França isso seria horroroso, não

é verdade? Nós estamos em Tsetinjé. Quer partir, mais porque tem medo de violar as leis da hospitalidade, confessando que me ama, do que para bater-se.

—Minha senhora, não disse isso.

—Não, mas digo eu pelo senhor.

—Deus do céu!

—Talvez os seus remorsos pezem menos na sua consciencia, quando lhe confessar que também o amo.

—A senhora! Será possivel!

—Não o adivinhou?

—Não! Por tudo quanto ha de mais sagrado, não ousaria conceber uma tal felicidade.

—Como isso foi? ignoro-o, ou antes, é preciso attribuil-o á sua dedicação pela nossa causa, á minha solidão, ao meu odio.

—Odiava-o então muito?

—Com todas as forças da minha alma. Laurent, não me jul-

gue ligada a esse homem pelo reconhecimento.

—Por que?

—Porque elle trahiou esse paiz, que o senhor vai defender.

—E' possivel!

—Chamo-me a condessa de Polascai e não sou a mulher de meu marido.

—O que diz?

Elle abriu instinctivamente os braços e ella abraçou-o tambem levada pelo instincto.

Anoiteceu, o céu estava repleto de estrellas. O vento, uma pequena aragem perfumada, trazia acres perfumes das Montanhas Negras. O silencio, profundo, só perturbado pelo grito das agaias.

A condessa, envolvida na sua capa preta, encostava-se a elle como um passaro ferido, na mão que o levanta.

João Laurent julgava sonhar.

Escutava a musica das palavras d'aquella mulher a quem amava.

TELEGRAMMAS

Pertencem aos jornaes do sul os seguintes:

Rio, 2 de Julho.—No senado fallaram hoje Amaro Bezerra e Rangel Pestana, sendo approvado o requerimento apresentado por aquelle, pedindo informações sobre a venda de ouro no thesouro nacional.

—Está quasi extincta a febre amarella.

—E' fóra de toda duvida que o Congresso discutirá de Missões em sessão secreta.

Valparaiso, 2.—Perto da cidade de Vallingo feriu-se uma batalha entre as forças leaes e os insurgentes.

Os revoltosos foram debandados, perdendo no combate grande numero de metralhadoras.

Buenos-Ayres, 2.—Ha receios de que se dê uma sublevação em La Plata.

As autoridades tomam providencias afim de obstar o plano dos iniciadores da insurreição.

—As tropas do governo dominaram completamente a revolução de Santiago del Estero. Foram presos os principaes cabecilhas.

Rio, 3.—O governo de Portugal denunciou os tratados de commercio, nomeando uma commissão para estudar um regimen que melhor sirva as suas relações commerciaes com o Brazil, a França, a Italia e a Hespanha.

—Segundo as instrucções que acompanham o decreto creando os districtos militares, os commandantes só prestaram auxilio aos governadores dos estados, quando elles o requisitarem, em casos de extrema gravidade e para restabelecer a ordem publica alterada.

E' lhes terminantemente prohibido consentir que a tropa intervenha nos negocios dos estados ou faça serviço policial.

Os estabelecimentos e commissões militares de qualquer especie, ficaram immediatamente subordinadas aos commandantes, que teram ajudantes de campo e de ordem.

Nos impedimentos, serão substituidos pelo official mais graduado.

Rio, 3.—Foi graduado em marechal o general de divisão Barão de Batovy.

O remedio do professor Koch

Diz o JORNAL DO COMMERCIO, de 3 do corrente:

«Consta-nos que a commissão nomeada pelo sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza para acompanhar as inoculações do medicamento antituberculoso do professor Koch, applicadas pelo dr. Valeriano Ramos da Fonseca em doentes do hospital da Misericordia, terminou hontem os trabalhos, votando as conclusões do respectivo relatorio, que são favoraveis no emprego do medicamento.

Tambem nos consta que o presidente da mesma commissão officiou ao mesmo sr. conselheiro, pedindo-lhe para convocar a commissão em sessão publica, cujo dia será annunciado.»

ESTATISTICA COMMERCIAL

A exportação do mez Junho findo, foi de 59:525\$530, assim dividida:

Ovos.....	10:208\$000
Milho.....	8:351\$470
Arroz.....	8:503\$400
Polvilho.....	842\$950
Toucinho.....	7:998\$500
Solla.....	1:950\$400
Tapioca.....	5:377\$420
Farinha de mandioca.....	709\$300
Feijão.....	381\$120
Camarão.....	521\$600
Madeira.....	2:073\$000
Diversas mercadorias.....	2:036\$920
Sal.....	2:000\$000
Tijollos.....	110\$650
Medicamentos.....	50\$000
Papel para escriptorio.....	5\$000
Banha.....	52\$000
Manteiga.....	810\$000
Prata velha.....	300\$000
Cêra animal.....	20\$000
Feixe salgado.....	14\$800
Carne de porco.....	15\$000
Mellaço.....	64\$800
Aguardente.....	80\$000
Crina.....	480\$000
Machinas.....	500\$000
Amendoim.....	83\$200
Assucar mascavo.....	624\$000
Couros seccoos.....	1:382\$400
Fazenda.....	500\$000
Bananas.....	3:440\$000
Ossos.....	40\$000
Somma.....	59:525\$530

A exportação dos dias 3, 4, 6 e 7 de Julho foi a seguinte:

Dia 3
Para o Rio Grande do Sul—14 barris mellaço, no valor de 50\$000; 150 cachos bananas, no valor de 90\$000.

Dia 4
Para Montevideo—2000 cachos bananas, no valor de 480\$000.

Para o Rio de Janeiro—2 caixões calçado de borracha, no valor de 200\$000; 49 barricas ovos, no valor de 1:518\$; 12 latas banha, no valor de 72\$000; 75 saccoes feijão, no valor de 308\$200; 60 ditos tapioca, no valor de 498\$800; 40 rolos solla, no valor de 1:600\$000; 16 fardos toucinho, no valor de 432\$000; 50 saccoes arroz, no valor de 360\$000.

Para Santos—50 saccoes polvilho, no valor de 187\$500.

Dia 6
Para o Rio de Janeiro—102 saccoes arroz, no valor de 756\$; 153 saccoes tapioca, no valor de 895\$000; 50 barris camarões, no valor de 100\$000; 12 barricas ovos, no valor de 484\$000.

Para Santos—420 barris camarões, no valor de 240\$000.

Para Paranaguá—18 latas banha, no valor de 108\$000; 27 saccoes polvilho, no valor de 148\$000.

Dia 7
Para o Rio de Janeiro—440 saccoes milho, no valor de 1.144\$000; 127 saccoes feijão, no valor de 537\$975; 22 barricas ovos, no valor de 587\$; 160 saccoes tapioca, no valor de 1.177\$600; 8 fardos toucinho, no valor de 216\$000.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGIO, GUACO E ALCATRAO DE NORUEGA, desapparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

Deve embarcar em Bordéos no dia 12 do corrente, com destino ao Rio, o sr dr. Affonso Celso Junior.

REVOLUÇÃO NO CHILE

As noticias recebidas pelos jornaes do Rio da Prata são de 22 e 23 do passado.

—A 22 o ITATA recebeu ordens de fazer rumo para Iquique. O carregamento que este vapor trazia consistia em 5.000 rifles, Remington e Winchester, dez canhões e tres milhões de tiros. Os revolucionarios quizeram servir-se das lanchas de que dispunham para assaltal-o, mas foram descobertos pela luz electrica do CHARLESTON.

A tripolação revolucionaria foi então desembarcada e substituida por uma tripolação americana debaixo das ordens do chefe desta esquadra. E o ITATA devia partir comboiado por um vaso americano para evitar que as torpedeiras o assaltassem no caminho.

—O governo provisorio revolucionario prohibiu o embarque de salitre em Tocopilla e Taltal. Igual ordem havia para Antofogasta, e continuava ali a grande escassez de viveres, apesar da chegada de alguns navios da California trazendo provisões.

—Para contentar as tropas, os revolucionarios distribuiram pelos soldados um supprimento de dez pesos, prometendo-lhes maior quinhão em Santiago.

—Em Pisagua, como em Iquique e Antofogasta, os bombardeios do capitão Morgan foram executados em pleno dia, sem ser impedidos pela esquadra, e produziram no exercito revolucionario um descontentamento contra os marinheiros da mesma parcialidade. Estes desculparam-se, dizendo que a marcha de seus navios é menor do que a dos navios governistas e que as caldeiras do HUASCAR estão queimadas.

—Foi oficialmente annunciado que os revolucionarios offereceram ao Perú a posse immediata de Tacna e Arica, caso essa potencia os reconhecesse como belligerantes.

—Ainda não tinha acabado de passar a divisão Stephens. A 19 do passado estava ella em Las Cuevas. Sobreviu-lhe um temporal de nove tão violento que chegou até Santiago. As cavalgaduras ficaram enterradas na neve e foi preciso toda a energia do seu chefe para obrigar a comitiva a não se perder pelo desalento. De Las Cuevas, Stephens mandou pedir socorro ao presidente Balmaceda.

Buenos-Ayres, 1 de Julho.—As tropas de Balmaceda occuparam o valle Huasco e a cidade de Vallenar.

—A MAIPÚ está cruzando no Estreito.

COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrao de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

LASTIMAVEL

Natal, 1 de Julho.—O congresso tem funcionado em meio do maior indifferentismo publico. As sessões celebram-se sem que a população queira saber do que ali se passa.

Discutem ainda o projecto de constituição, que, já contendo verdadeiros disparates, foi ao demais recheiado de emendas, cada qual do maior absurdo. Parte da constituição decretada foi posta de lado.

Entre os debates suscitados, prosegue o da mudança da capital para a serra do João Valle, no centro do estado.

Não se imagina o que temido de irrisorio nesta discussão. A rhetorica tem se repastado na flora e na fauna estadual para o gaudio da chronica facta.

Na sessão de hoje, houve deputado que demonstrou com toda a seriedade que o poder judiciario não é delegado pela nação e simplesmente pelo governo.

A maioria da opinião declara que o congresso do estado desceu abaixo das passadas assembleas.

No interior, recrudescem as perseguções e os processos politicos. Por este motivo acham-se muito rgitados os animos em Canguareta.

—Na zona do Agrest: cairam ultimamente chuvas abundantes, que salvaram parte da lavoura.

VINHO NACIONAL

E' do Quinze de Novembro, de Bagé, a seguinte noticia:

«Uma das industrias que entre nós começou a adquirir real e auspicioso desenvolvimento, é a cultura da vinha e subseqente fabrico do liquido, tudo hoje como genero de primeira necessidade.

As condições favoraveis do nosso sólo e atmospherá animam o agricultor e permittem-lhe entregar se resolutamente a um trabalho que promette reaes resultados a colher.

A ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande, é um dos logares mais apropriados para o cultivo da uva, produzindo colheitas avultadas, como foi a do anno passado, que excedeu a mil pipas.

Este anno, em consequencia da rigorosa secca que reinou, a produção foi quasi reduzida a metade, attingindo apenas ao numero de 690 pipas.

Em compensação, porém o vinho d'este anno excede em qualidade a todas as colheitas anteriores, e muitas pessoas competentes affirmam que o preferem mesmo a varias marcas do Bordeaux.

E a prova d'essa excellencia está em ter alcançado o vinho da ilha dos Marinheiros o preço de 280\$ por pipa, no Estado da Bahia, e 250\$ no de S. Paulo.»

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tólu e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

A Republica Oriental deve ao Brazil capital 6.662:307\$815; juros 12.783:872\$963, réis total 19.446:180\$788.

A Republica do Paraguay: capital 116:049\$380; réis juros 59:429\$600, total 175:478\$980.

CASAMENTO CIVIL

No cartorio respectivo foram affixados, o 1º edital apregoando o casamento de Francisco Antonio da Luz com Claudiana Rosa de Jesus e o 2º apregoando o de Ernesto Feliciano Nunes Pires com Otilia Erchke.

OXAROPE DE ANGIO, GUACO E ALCATRAO DE NORUEGA, da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 9 de Julho

Cambio bancario sobre Londres: 17 3/4.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tólu e Guaco, de Rauliveira.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 7 DE JULHO

Maximo 26,7. Minimo 16,4.

DIA 8

Maximo 28,0. Minimo 18,1.

DIA 9

Maximo 28,4. Minimo 18,9.

Caixa Economica

Movimento de 9 de Julho:

Entrada	1:123\$000
Retirada	4:058\$282
	2:935\$282

Saldo dos depositos na presente data 1.078.836\$456

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 9 de Julho.

Renda geral.....	5:494\$691
» especial.....	132\$310
» municipal..	608\$592
	6:235\$593

BRONCHITES!

E' de prompto effeito nas bronchites. Xarope de Angico, Guaco e Alcatrao de Noruega.—Pharmacia Popular.

SECÇÃO LIVRE

Sr Redactor.—Para devolvermos intactas as accusações assacadas contra nós pela *Tribuna Popular* de ns. 51 e 52, sob as epigraphes—*A Imprensa da Laguna* e o *Pharol*—vamos historiar os factos como realmente se deram, referentes á questão.

O proprietario, cujo nome não conhecemos, da typographia em que se imprime o *Pharol*, não pediu licença á Intendencia Municipal, conforme determina o art. 383 doCodigo Penal vigente, nem quando a estabeleceu, nem quando mudou para outra casa.

Tendo o editor de então, o Sr. Camillo Lopes d'Alcantara, requerido que se declarasse no termo de responsabilidade, sua exoneração, o que teve logar a 27 do mez passado, apresentou no mesmo acto, a petição que deu motivo a tanto alarame e que se acha transcripta na *Tribuna Popular* de n. 51.

Em consequencia de não estar essa petição em termos, visto que não declara em que typographia o periodico vae ser impresso, não podia ser outro o despacho do presidente da Intendencia, nem devia causar *especte* a ninguem, porque teve todo o cabimento no caso vertente.

Os redactores do *Pharol*, que até a presente occasião não declinaram seus nomes, têm commettido todas as irregularidades até ao ponto de omitirem no seu periodico as declarações exigidas no art. 384, o que vem ainda provar a falta de observancia do art. 383, citado

Accresce que o § 1º do art. 22 não se refere a editores e sim á propriedade, pois do contrario não tinha razão de ser a disposição do art. 23 e seu § 1º.

Do exposto se evidencia que em vez de termos feito coacção, temos sido por demais tolerantes.

Terminando, provocamos os redactores do *Pharol* para declararem quaes os meios que temos empregado para coagil-os, tirando-lhes a liberdade de jornalistas.

Venham á luz da publicidade demonstral-os, para convencer o publico sensato da nossa persegução.

Deixamos de responder aos outros topicos, porque o dever nos impõe não travarmos polemicas com quem quer que seja.

Laguna, 6 de Julho de 1891.
O Juiz de direito substituto, JOSÉ CUSTODIO BESSA.

O Juiz municipal supplente, LUIZ NERY PACHECO DOS REIS.
ANTONIO MACHADO DA ROSA, vice-presidente da intendencia municipal.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«...Empreguei todos os recursos para salvar-o da morte;

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fielho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

.....
Vicente Simões Filho.»

Nem mais uma palavra!

Certifico que sofrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permitir repensar um só instante, fo' am improficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos distinctos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anilico, Tolú e Guaco (Peitoral Cathariense)—com tal felicidade fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 3 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua incommodo, faço esta declaração, pois es' tou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas do Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Cathariense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffr' dora.

O Peitoral de Cambará

Gura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a ecqueluche, e a tosse por mais grave o r-beldé que seja? (A firma está reconhecida.)

EDITAES

Terras e colonisação

Em virtude do telegramma do inspector Geral de Terras e Colonisação de 19 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que não são permittidas nem serão aceitas as medicações de terras concedidas neste Estado á diversas Emprezas e a particulares para fundação de nucleos colonias que não tenham fiscal nomeado para dirigi-las e não houverem satisfeito as formalidades exigidas pelas Instrucções do Ministerio da Agricultura de 15 de Janeiro de 1891, publicadas no DIARIO OFFICIAL de 31 do mesmo mez, e mais disposições em vigor.

DECLARAÇÕES

Deixando muitos dos nossos devedores de pagar suas contes até o fim do mez de Junho passado, como lhes pedimos, vimos hoje novamente pedir a todos aquelles, que não sabemos porque motivo deixaram de mandar-nos pagar seus debitos até aquella data, nos mandem satisfazel-os até o dia 25 do corrente mez. Esp'ramos que o nosso pedido impere no espirito dos que nos devem, para não termos de nos queixar. Desterro, 6 de Julho de 1891. Antunes & Alves, en-liquidação.

A' venda

O abaixo assignado tendo de retirar se d'esta capital, resolveu vender seu negocio de secco e melhadis, a praça 15 de Novembro. Quem pretender di-rija-se ao seu proprietario. Antonio Vieira de Souza.

O ADOGADO

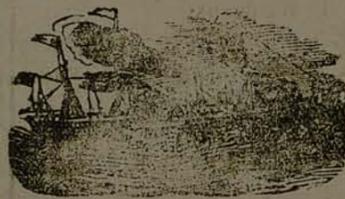
Francisco Tolentino V. de Souza continúa a encarregar-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto nesta comarca, como nas demais do Estado. Responde a consultas, verbalmente ou por escripto, conforme lhe forem feitas. Tem seu escriptorio á Praça 15 de Novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim—Oliveira Bello.

CARTORIO

O primeiro tabellião de notas e official do registro geral de hypothecas FERNANDO GOMES CALDEIRA DE ANDRADE tem seu cartorio A' RUA DA REPUBLICA N. 9 C

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO



O PAQUETE

RIO PARDO

chega do norte a 11 do corrente, e depois da indispensavel demora segue para Porto Alegre, com escala pelo Rio Grande e Pelotas.



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

esperado do sul h'je á noite depois da indispensavel demora segue para o Rio de Janeiro com escala por Paranaguá e Santos.



O PAQUETE

Mathilde

segue para a Laguna a 11 do corrente, ás 6 horas da manhã. Recebe carga e passageiros. O agente, Virgilio J. Vitella.

ANNUNCIOS

É BARATO

Moim encorpado, sem gomma, a 3\$ e 3\$200, cada peça de 10 metros. E' mais que barato—é de graça—nos tempos que correm. 20 rua José Veiga 20 LOJA DO REGIS

DOENÇAS DO ESTOMAGO PASTILHAS e PÓS PATERSON (Bismuth e Magnesia) Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicões, Falta de Apetite e Digestões difficeis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos. Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD. Adh. DETHAN. Ph^e em PARIS

NO ARMAZEM DO GAMA

Praça 15 de Novembro encontra-se superior cognac, vinho do Porto, licôr Marie Brisard, azeitonas verdes, em barris pequenos, goiabada cascão, conservas de pepino, alcapar-ras, sardinhas novas, pe-tits pois, champignons, vinho Alicanti, dito Barbera, azeite refinado, mortadella em latas grandes e pequenas, bacias, jarras, copos, competeiras, manteigueiras, e uma infinidade de artigos de superior qualidade.

Continúa a ser rasqueavel nos seus preços, tendo sempre em vista VENDER MUITO E GANHAR POUCO

PRODUCTOS DE J. P. LAROZE Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil 2, RUA DES LIONS-ST-PAUL PARIS

Xarope Deparativo

de casca de laranja amarga, no Iodureto de Potassio Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no petto, accidentes supphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, no Proto-Iodureto de Ferro O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côrns pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, no Bromureto de Potassio Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysteresmo, nas neuroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Loas Pharmacias e Drograrias do Brasil.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa em construcção, quasi prompta a ser occupada, na Palhoça, municipio de S. José, bem no centro do arrayal: com 11 braças de frente e com fundos para o mar. Para tratar no mesmo arrayal, com Francisco Pierre.

100:000\$000!

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA

No mez de Setembro, impreterivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clausula estabelecida no contracto firmado com o Thesouro do Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra no dia marcado, bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

O PLANO DESTA LOTERIA É IMPORTANTISSIMO Com 4\$000 tira-se . . . 10:000\$000 Com 800 tira se . . . 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o mesmo premio rs. 5000 dá um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas fixas, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes, bem como informações, dirijam-se a cigarraria Fonte da Juventude, praça 15 de Novembro, que acharão com quem trata-

O contractador Antonio Caetano d'Azevedo

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. Filiaé, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido E-tabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado heje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado,

Elyseu Guilherme da Silva

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEÇÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS 100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA. COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN. MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN e o sello official do Governo Francez. FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUG. ST-DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

THE RIO DE JANEIRO ELOUR MILIS AND GRANARIES, LIMITED

FARINHA DE TRIGO

superior, em saccos e barricas, do moinho iglez; vende-se no armazem dos agentes nesta cidade

Ricardo Martins Barbosa & C.

FARELLO DE TRIGO para animais

NO MESMO ARMAZEM